

- **7º Comando do Distrito Naval realiza abertura das atividades do PROFESP no Distrito Federal**
- **KC-390 no ‘ninho’ dos Hercules sauditas***
- **IAI investe em duas empresas cibernéticas na Holanda e na Hungria***
- **Joint Leonardo-BAE munition could triple US Navy gun range***

7º Comando do Distrito Naval realiza abertura das atividades do PROFESP no Distrito Federal

Por Déborah Sampaio

As atividades do Programa Forças no Esporte (PROFESP) deste ano (2017), no âmbito do 7º Comando do Distrito Naval, foram iniciadas nesta terça-feira (4). A cerimônia de abertura foi realizada na Estação Rádio da Marinha (DF) e contou com a participação de crianças e adolescentes que integram o PROFESP no Distrito Federal.

O objetivo do PROFESP é democratizar o acesso ao esporte e à cultura para promover o desenvolvimento social de crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade.

O secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (SEPESD), do Ministério da Defesa (MD), brigadeiro Ricardo Machado Vieira, participou da solenidade. Ele falou da importância do trabalho desenvolvido pelo PROFESP. “Nós estamos, com certeza, salvando muitas crianças do crime. Entendemos que as crianças precisam de disciplina e carinho e, no Programa, elas têm acesso a esses valores”, pontuou o brigadeiro Machado.

A solenidade contou com a participação de várias autoridades parceiras como, por exemplo, a secretária de Esporte, Turismo e Lazer do DF e ex-jogadora da seleção brasileira de vôlei (1988-2008), Leila Barros, que agradeceu a iniciativa das Forças Armadas e dos ministérios da Defesa, do Esporte e do Desenvolvimento Social por valorizarem a integração dos jovens por meio do Programa.

“Quando falamos de esporte falamos de valores e cidadania. A essência desse projeto é muito bacana. O esporte e os valores repassados pelos militares vêm de encontro com tudo que esperamos da educação de nossos jovens. Essa parceria é incrível porque compreende o esporte como formador de cidadãos. Que esse projeto venha a fortalecer ainda mais a formação de nossos jovens”, afirmou Leila.

Gustavo Ferreira Araújo é um dos jovens atendidos pelo Forças no Esporte e participou da solenidade. Ele tem 14 anos, mora na Vila Planalto (DF), e integra o Programa no Grupamento de Fuzileiros Navais, em Brasília. “Eu pratico tênis, no período matutino, gosto muito de esporte. No PROFESP, sou muito bem tratado. As pessoas me respeitam”, elogiou Gustavo.

PROFESP

O PROFESP é uma vertente do Programa Segundo Tempo do Governo Federal, desenvolvido pelos Ministérios do Esporte e da Defesa, com apoio da Marinha, Exército e Aeronáutica, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

No PROFESP, as crianças vão para as organizações militares, no horário contrário ao escolar, participam de práticas: esportivas (cada unidade tem ao menos três modalidades); culturais; e reforço escolar. São crianças de escolas públicas, de áreas carentes e com maior vulnerabilidade social.

No Distrito Federal, o PROFESP recebe cerca de 1400 crianças da Santa Maria, Varjão e Vila Planalto que são atendidas em Organizações Militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. “Hoje, atendemos em todo o Brasil mais de 23 mil crianças. A meta é chegarmos a 30 mil até o final do ano. Todos os estados do Brasil estão incorporados no Programa, cerca de 160 Organizações Militares e 89 cidades. A demanda é sempre crescente”, concluiu o brigadeiro Machado.

Reconhecimento

No dia 28 de junho, o diretor do Departamento de Desporto Militar (DDM), do Ministério da Defesa, almirante Paulo Martino Zuccaro, recebeu uma placa de honra ao mérito pelo trabalho desempenhado pelo DDDM e pelo PROFESP no incentivo ao esporte inclusivo. A homenagem foi realizada no Museu Nacional da República, em Brasília, durante solenidade do 2º Prêmio DNA do Brasil (criado para ressaltar as ações do Programa DNA do Brasil que apoia os estados brasileiros na inclusão social e na formação de atletas).

“O PROFESP nos dá muitas alegrias porque sabemos o quanto estamos contribuindo para mudar o destino dessas crianças. Sabemos que no curso do Projeto que só cresce estamos salvando muitos jovens de um destino fatídico. O Programa proporciona o ensinamento de valores passados no convívio com os militares. Estamos dando novos

horizontes para essas crianças para que elas possam ter um futuro melhor”, destacou o almirante Zuccaro.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 04 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/32553-7-comando-do-distrito-naval-realiza-abertura-das-atividades-do-profesp-no-distrito-federal>

KC-390 no ‘ninho’ dos Hercules sauditas*

Nesta manhã o KC-390 (matrícula PT-ZNJ) decolou da Base Aérea Prince Sultan da Real Força Aérea Saudita (RFAS), próximo à localidade de Al Karj, e seguiu para a cidade de Jeddah (também na Arábia Saudita), conforme mostra a captura de tela do flight radar acima.

O KC-390 pousou na Base Aérea de Prince Abdullah, que compartilha a pista com o movimentado aeroporto internacional Rei Abdullah Aziz (o aeroporto fica próximo à sagrada cidade de Meca).

A Base Aérea de Prince Abdullah hospeda a 8ª Ala Aérea da Real Força Aérea Saudita (RFAS). Ali estão concentrados os C-130 da RFAS que se distribuem por três esquadrões (sendo um deles de treinamento). Estes são responsáveis principalmente por atividades relacionadas ao transporte de carga e tropas com emprego de aeronaves de médio porte (o próprio Hercules).

Na Base Aérea de Prince Abdullah também são desenvolvidos os trabalhos de manutenção da frota de Hercules de toda a RFAS. Deve-se destacar que atualmente

quase todos os c-130 da RFAS são do modelo “H”. Os remanescentes da variante “E” foram vendidos para a Turquia e entregues em 2010.

Além da 8ª e da 6ª Ala (esta última já comentada em post anterior). Há outras unidades que empregam o Hercules na RFAS como O 1º Esquadrão (transporte VIP) e o 33º Esquadrão (Evacuação Aeromédica).

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 05 de julho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/07/05/kc-390-no-ninho-dos-hercules-sauditas/>

IAI investe em duas empresas cibernéticas na Holanda e na Hungria*

A Israel Aerospace Industries (IAI) está investindo milhões de dólares em duas empresas cibernéticas na Holanda e na Hungria, conforme anunciado pela IAI na conferência Cyber Week em Tel Aviv, Israel. Os investimentos, efetuados pela Divisão Cibernética da IAI, têm por objetivo expandir o escopo de P&D cibernético da empresa e sua marca global nesse campo.

Na Holanda, a IAI investe na Inpedio BV, empresa que provê soluções cibernéticas de ponta para governos e empreendimentos. A Inpedio BV oferece o Zerox, que detecta e detém tentativas de exploração destituídas de um conjunto de assinaturas, tratando simultaneamente de vulnerabilidades conhecidas e desconhecidas.

O módulo de detecção e prevenção contra ransomware do Zerox proporciona uma nova solução para essa ameaça emergente. Já o Mercury, produzido pela Inpedio para proteger celulares com iOS e Android, trabalha com uma abordagem em várias camadas contra ataques sofisticados, integrando as camadas de proteção dos aparelhos às camadas de rede e comunicações.

Na Hungria, a IAI investe na Cytrox, que provê governos com soluções cibernéticas operacionais para projeto, gestão e implementação de inteligência cibernética, além de soluções inovadoras para extrair informações de aparelhos e serviços de nuvem. A IAI já está exibindo as soluções da Cytrox.

Esses novos investimentos ampliam as operações da IAI em Israel, na Suíça e em Singapura. O Secura Group de Singapura investiu recentemente US\$ 4,5 milhões na Custodio Technologies, o centro de P&D da IAI em Singapura, em troca de 20% de suas ações.

Esti Peshin, gerente geral da Divisão Cibernética da IAI, declarou que "os investimentos em empresas locais de software formam a base para expandir nosso setor de P&D para campos que complementam nossas operações em Israel, ao mesmo tempo em que reforçam nossa representatividade na Europa, ampliando atividades conjuntas de negócios.

Do mesmo modo, o investimento do Secura Group em nosso centro de P&D em Singapura nos permite avançar o desenvolvimento de tecnologias de alerta antecipado e nossa posição na esfera de negócios em Singapura".

A IAI identificou a segurança cibernética como um campo estratégico e motor de crescimento para a empresa. A IAI está desenvolvendo soluções cibernéticas e recursos únicos e avançados para inteligência, monitoramento, identificação e acessibilidade, oferecendo aos clientes várias ferramentas para enfrentar ameaças cibernéticas.

A IAI possui centros de P&D e inovação em Singapura, na Suíça e em Israel. Além disso, a empresa dirige o Israel Cyber Company Consortium (IC3), que oferece soluções ponta a ponta para sistemas cibernéticos nacionais, sendo formado por empresas líderes do campo cibernético em Israel.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 05 de julho

Link: <http://www.defesanet.com.br/cyberwar/noticia/26308/IAI-investe-em-duas-empresas-ciberneticas-na-Holanda-e-na-Hungria/>

Joint Leonardo-BAE munition could triple US Navy gun range*

ROME — A guided munition that BAE Systems and Italy's Leonardo are offering the U.S. Navy will triple the range of the Mk 45 guns installed on about 100 Navy vessels, keeping ships out of harm's way in littoral operations, a BAE official has said.

The two firms announced on June 28 they were partnering on adapting Leonardo's Vulcano munition for use with BAE's five-inch Mk 45 gun, as well as the 155-millimeter Advanced Gun System gun supplied by the firm for the U.S. Navy's Zumwalt class of destroyers.

"With this product, we can achieve a maximum range approaching three times the range of standard ballistic ammunition from the Mk 45 gun, which is in use with the U.S. Navy and 11 other navies around the world," said John Perri, business development director for advanced weapons at BAE Systems.

The Vulcano 127-millimeter, or five-inch munition, which Leonardo has been developing with the Italian Navy for use on its 127-millimeter Leonardo-built guns, is GPS controlled. Each projectile is given coordinates and links to satellites for guidance during flight.

Steering is undertaken through moveable fins that are protected during firing by a sabot, or jacket, that falls away after the munition leaves the barrel.

As a sub-caliber round, they also have a much higher muzzle velocity.

"That, in combination with fins and canards to generate lift, is why they can be effective at farther ranges," said Perri.

Leonardo has said the 127-millimeter Vulcano munition it currently offers for use on its own guns will reach a range of up to 100 kilometers.

"Better maximum range means more security for the ship since you can operate farther offshore, while the precision means you can complete more missions with fewer munitions, because the ship's magazine capacity goes farther than it would with conventional munitions," said Perri.

BAE and Leonardo started discussing a joint offer to the U.S. Navy after the Navy put out a request for information for a guided munition solution for the AGS gun on the Zumwalt destroyers last year, Perri said.

Citing cost overruns, the U.S. Navy last year cancelled the Long Range Land Attack Projectile program to develop a guided 155-millimeter munition run by Lockheed Martin and BAE.

"We have received very strong support from the Navy for the Vulcano proposal, and we have been invited to submit proposals," he said.

The firms are also offering seeker technology, including a semi-active laser for picking out laser designated targets and an infrared seeker.

“The GPS is in final qualification testing with the Italian [Ministry of Defense], the semi-active laser is in the early stages of qualification testing and the IR seeker is in development testing,” said Perri.

The U.S. is reportedly also interested in guided munitions that use alternatives to GPS, given the growing risk of GPS jamming.

In 2104, Leonardo — then Finmeccanica — said it had spent 200 million euros developing guided munitions, encouraged by the Italian Navy, preferred the concept to missiles in the smaller spaces of the Mediterranean.

The firm has previously worked with Germany’s Diehl Defence to test fire a 155-millimeter version of the munition using a German PzH 2000 howitzer.

BAE and Leonardo also hope to offer Vulcano for use with the M777 and M109 howitzers used by the U.S. military.

The U.S. Army currently uses the Raytheon Excalibur guided munition in the howitzers, but Perri said the Vulcano would offer greater range.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 03 de julho

Link: <http://www.defensenews.com/articles/leonardo-bae-munition-could-triple-us-navy-gun-range>

* Não mencionado o autor no texto.